Partido Renascer
Liberdade, Impacto e Progresso

MANIFESTO POLÍTICO

A Guiné-Bissau nasceu do sacrifício e da coragem de um povo que acreditou na liberdade. Em 1973 proclamámos a independência e, desde então, temos lutado para dar sentido a esse ato de fé coletiva. O povo conquistou o direito de decidir sobre o seu destino e afirmou o princípio maior da democracia: o poder é do povo e deve servir o povo. No entanto, ao longo das décadas, a promessa de um Estado digno, justo e unido foi enfraquecida por interesses mesquinhos, pessoais ou de grupos, pela desordem institucional e por uma visão atrofiada do futuro.

O que deveria ser o instrumento da dignidade do cidadão transformou-se, muitas vezes, num espaço de privilégio e exclusão. As crises políticas, os golpes militares e institucionais, as dissoluções de parlamentos e as sucessivas mudanças de governo corroeram a confiança popular e tornaram a instabilidade um hábito nacional. A política passou a girar em torno da disputa pelo poder e não da responsabilidade de servir. Perdemos tempo, perdemos oportunidades e, sobretudo, perdemos fé.

Mas o tempo das lamentações terminou. A história ensina que cada geração é chamada a corrigir os erros da anterior. E nós, herdeiros da luta e da esperança, não fugiremos à nossa responsabilidade. O Partido Renascer surge como resposta a esta exigência da história: **Refundar o Estado**, **Restaurar a confiança**, **Reafirmar a dignidade do povo** e o poder de acreditar. O nosso compromisso é com a dignidade do cidadão e com a grandeza da nação.

Queremos um Estado soberano e funcional, capaz de proteger o seu território e servir o seu povo. Queremos instituições fortes que não dependam de vontades individuais, mas da lei. Queremos uma justiça imparcial que não tema o poder, e um poder digno que respeite a justiça. Queremos que cada criança possa aprender, que cada doente possa ser tratado, que cada cidadão possa viver do fruto do seu esforço. Queremos um país onde a responsabilidade não seja exceção, mas regra.

Concidadãos, é chegada a hora de atuar diferente para ser diferente, devemos aprender com os erros do passado. Somos homens e mulheres do presente, cheios de sonhos e energia, nós, como o maior recurso que este país possui, disponibilizámo-nos para assumir o compromisso da construção do futuro, cada um de nós representa a esperança de uma família, de um pai, de uma mãe ou um(a) irmão(a), não devemos desiludir.

Em 1973 conquistámos a independência. Hoje, precisamos conquistar a verdadeira liberdade: a liberdade de viver com dignidade num Estado que serve o seu povo.

O **Partido Renascer** não quer ser apenas mais um ator político. Compromete-se a ser o instrumento de um novo começo, que resgata a promessa esquecida da luta de libertação e a transforma em realidade para as próximas gerações.

O futuro da Guiné-Bissau depende da nossa capacidade de honrar e preservar o legado histórico da independência, aprender com os erros do percurso pós-independência e implementar reformas estruturais que superem padrões de instabilidade política e institucional, reforcem a confiança política da população e promovam o desenvolvimento sustentável do país.

Rumo a uma Guiné-Bissau Renascida

O quadro político destrutivo tem-se agravado nas últimas décadas. Temos observado padrões na política guineense que precisam ser urgentemente revertidos se quisermos construir um país que sirva a todos os seus filhos.

A insistência da classe política atual em dividir a sociedade para reinar não trará qualquer benefício duradouro, por mais tentadores que sejam os ganhos imediatos. Muitos atores políticos exploram as nossas diferenças de raça, etnia, religião e a nossa vulnerabilidade social para delas extrair vantagens momentâneas. Com discursos de exclusão e desprezo, rejeitam a contribuição daqueles que pensam diferente, esquecendo-se de que, no dia seguinte à vitória, terão de governar para todos. Quanto mais excluem, mais se tornam prisioneiros da rejeição, mais aprofundam a desconfiança e a fragmentação nacional.

O país precisa reencontrar o bom senso e a generosidade social.

A nossa existência

O Partido Renascer surge como uma resposta corajosa a este ciclo de estagnação, degradação e descrédito, com o propósito claro de devolver ao povo a confiança na política e de construir um Estado forte, soberano e justo.

Queremos reconstruir uma sociedade colaborativa e coesa, onde cada cidadão sinta que tem espaço e valor na construção do futuro comum. Exigimos também um compromisso verdadeiro

com o povo, pois, durante demasiado tempo, a nossa classe política prometeu o que nunca pretendia cumprir, explorando a precariedade e a esperança dos mais vulneráveis.
É tempo de uma liderança com palavra, coragem e resultados concretos, capaz de melhorar a vida das pessoas. A política é feita por homens e mulheres, e ninguém pode dar aquilo que não possui. Queremos trazer para a política guineense princípios que somam e constroem, como o alinhamento entre palavras e ações, o respeito e a valorização de todas as vozes, a organização e o rigor no serviço público, e o compromisso com o país acima de interesses próprios.

O que o RENASCER traz de novo

A política não é o campo de todos os males; é, ou deve ser, o espaço do serviço e do impacto positivo na vida de milhões. O que o nosso partido traz de novo é autenticidade: coerência entre o que diz e o que faz. Um compromisso firme com o governo voltado para o bem de todos, garantindo a estabilidade do país, esteja o partido onde estiver, seja no governo ou na oposição. Não entramos na política para proveito próprio, mas para transformar a Guiné-Bissau num país funcional, onde saúde, educação e trabalho sejam direitos reais, e não promessas vazias. Trazemos rigor, disciplina e transparência, bem como a vontade de ouvir e colaborar, porque acreditamos que o espaço público pertence ao povo e deve servi-lo.
Em resumo, oferecemos competência, seriedade e disponibilidade para trabalhar, garantindo que cada guineense tenha oportunidades de viver com dignidade.

Missão

Fortalecer a liberdade de cada cidadão, gerar impacto real nas políticas públicas e impulsionar o progresso do nosso país.

Visão

O Partido RENASCER acredita numa Guiné-Bissau renascida, onde:

- Primado da lei: nenhum cidadão, governante ou instituição está acima da justiça;
- Instituições fortes e independentes: funcionam ao serviço da sociedade e não dos interesses privados;
- Dignidade humana: o bem-estar do cidadão é o centro da governação;

- Serviços básicos de qualidade: escolas que preparam os cidadãos para os desafios da atualidade e do futuro, serviço nacional de saúde eficiente, estradas transitáveis e oportunidades de emprego para todos, especialmente jovens e mulheres;
- Juventude e diáspora: mobilizadas como motores do progresso e protagonistas da transformação.

A nossa conduta

O Partido Renascer, inspirado pelos princípios pan-africanos, pelos anseios do povo guineense e pelo legado imortal de Amílcar Cabral e de todos os que contribuíram para a nossa autodeterminação, assume um compromisso inabalável com a construção de uma Guiné-Bissau livre, justa, inclusiva e desenvolvida.

Acreditamos que a política deve ser o reflexo da nossa melhor versão como povo, sendo um exercício de serviço, disciplina e compromisso.

Por isso, a nossa conduta é orientada por valores fundamentais que definem quem somos e como atuamos, garantindo coerência entre o que dizemos e o que fazemos.

Ética

Agir com integridade, transparência e responsabilidade.

Rejeitamos toda forma de corrupção, ativa ou passiva, bem como o nepotismo, clientelismo e o abuso de poder. A nossa força nasce da confiança que merecemos.

Diversidade

Reconhecemos e valorizamos as diferenças étnicas, culturais, religiosas, de género e de condição social. Queremos um espaço político inclusivo, onde todas as vozes tenham lugar e respeito. A diversidade é a nossa riqueza e o alicerce da unidade nacional.

Disciplina

Praticamos rigor organizacional e coerência ideológica.

Inspiramo-nos na determinação da Luta de Libertação, para cumprir os objetivos coletivos com foco, método e responsabilidade.

A disciplina é a base da nossa credibilidade.

Compromisso

Servir o povo é a nossa prioridade absoluta.

Colocamos os interesses da nação acima de ambições pessoais ou partidárias.

A palavra dada deve ter o peso da honra.

Cooperação

Acreditamos no poder do trabalho conjunto e da solidariedade. Promovemos a parceria e o direito de todos os cidadãos contribuírem na construção social.

Dentro do partido e nas alianças nacionais, promovemos diálogo, respeito e convergência pelo bem comum. Ninguém transforma um país sozinho.

Impacto

O valor da política mede-se pelos resultados na vida das pessoas.

Trabalharemos para garantir melhorias reais na educação, na saúde, no emprego e na justiça social. Queremos que o nosso legado seja o progresso tangível do povo guineense.

Impacto que desejamos

O Partido Renascer acredita na refundação do Estado guineense e está disposto a contribuir, criar e/ou liderar um processo que visa transformar a Guiné-Bissau num país soberano, justo, estável e próspero.

O nosso compromisso é com a construção de instituições fortes e credíveis, assentes no desenvolvimento das capacidades humanas, através da melhoria do sistema nacional de educação e de saúde, do reforço do setor agrícola e das pescas, do desenvolvimento do setor energético e das infraestruturas, da promoção do emprego e da empregabilidade e da consolidação da estabilidade nacional.

Acreditamos que a política deve ser o instrumento capaz de transformar a realidade guineense e devolver esperança ao seu povo. Contudo, a Guiné-Bissau vive há demasiado tempo refém da precariedade dos seus serviços públicos e da fragilidade das suas instituições, fatores que têm limitado a confiança política e o progresso nacional.

Sabemos que não existem soluções fáceis, mas existem decisões responsáveis e estruturais que podem tornar o futuro mais previsível e seguro. O país precisa de uma reestruturação profunda do funcionamento do Estado, capaz de criar as condições necessárias para responder às verdadeiras necessidades da população.

É imperativo dotar as nossas instituições de poder funcional, reforçar os sistemas de saúde e educação, e travar, com determinação, o ciclo de corrupção e má gestão que tanto nos tem atrasado.

É igualmente fundamental apostar nas áreas que geram riqueza e sustentam o desenvolvimento nacional, como a agricultura, a pesca e o turismo e a valorização e transformação dos produtos locais. Estes setores constituem o coração da economia guineense e podem tornar-se motores de prosperidade e dignidade para o nosso povo.

Assim, o Partido Renascer apresenta a sua proposta de atuação, orientada por uma visão pragmática, disciplinada e profundamente patriótica, um caminho para transformar o potencial em progresso.

1. Educação

- Garantir escolas públicas dignas em todas as comunidades, urbanas e rurais;
- Isentar temporariamente materiais e manuais escolares;
- Valorizar professores com salários justos e formação contínua;
- Implementar programas de alimentação escolar para reduzir o abandono;
- Introduzir currículos técnicos, cívicos e artísticos que preparem jovens para o mercado de trabalho, cidadania e expressão cultural;
- Expandir o ensino técnico-profissional e superior com ligação direta às necessidades económicas;
- Criação de redes de bibliotecas públicas.

2. Saúde

- Construir, reabilitar e equipar centros de saúde regionais;
- Garantir profissionais de saúde, com condições dignas em todas as comunidades;
- Garantir medicamentos essenciais em todas as comunidades;

- Valorizar médicos, enfermeiros e técnicos de saúde com formação e melhores condições de trabalho;
- Criar programas de prevenção e combate a doenças endémicas;
- Estabelecer parcerias internacionais para aumentar a capacidade hospitalar.

3. Fortalecimento das Instituições

- Garantir a independência da Justiça e reforçar o Tribunal de Contas;
- Promover e garantir a prestação de contas das instituições públicas;
- Assegurar equilíbrio de poderes e separar claramente o papel civil do militar;
- Criar mecanismos de transparência e auditorias independentes;
- Implementar um sistema de compras públicas transparente e digital;
- Combater a corrupção com medidas de fiscalização efetiva e responsabilização.

4. Agricultura

- Criar uma Estratégia Nacional de Desenvolvimento Agrícola com prioridades claras;
- Fortalecer a extensão rural e a pesquisa agrícola, incluindo centros regionais de sementes;
- Apoiar práticas de agricultura resiliente ao clima e seguros agrícolas;
- Promover a diversificação de culturas e cadeias de valor agroindustriais;
- Apoiar a mecanização agrícola e o acesso a financiamento para pequenos produtores.

5. Pesca

- Pôr fim à pesca ilegal e à exploração dos nossos mares, garantindo que cada barco respeite as regras e que todos os recursos pesqueiros sejam geridos em benefício do povo;
- Reforçar as instituições que controlam a pesca, integrando-as numa estratégia nacional que garanta transparência e responsabilidade;
- Valorizar a pesca artesanal da Guiné-Bissau, apoiar os pescadores locais com condições dignas, acesso a mercados e infraestruturas modernas;
- Promover a transformação e criação de pequenas indústrias ligadas ao setor da pesca;

- Proteger os nossos berçários de peixe e zonas de reprodução, tais como os mangais e zonas costeiras, assegurando que as gerações futuras herdam mares vivos e férteis;
- Vincular a nossa política de pesca à criação de emprego, à soberania alimentar e à redução da dependência de importações.

6. Turismo

- Transformar o nosso património natural, ilhas, praias, mangais, fauna, numa fonte de riqueza para todos, usando o turismo de forma sustentável e generosa com as comunidades locais;
- Garantir que o turismo chegue às pessoas comuns: as comunidades das ilhas e das zonas rurais serão protagonistas, com alojamentos, guias e serviços que lhes devolvam valor;
- Criar um selo "ecoturismo Guiné-Bissau" que assegure qualidade, sustentabilidade ambiental e respeito pela cultura local, para que cada visitante se lembre do país pelo que é de melhor;
- Combinar turismo e educação ambiental: cada visitante, cada viagem, será uma oportunidade de aprender sobre natureza, cultura e responsabilidade;
- Usar o turismo como alavanca da economia local, criando emprego, valorizando produtos regionais e distribuindo os benefícios por todas as regiões do país.

7. Empreendedorismo

- Financiamento de micro, pequenas e médias empresas com juros reduzidos e prazos ajustados ao contexto local;
- Trabalhar com as universidades e escolas técnicas para disponibilizarem formação técnica, contabilidade básica, gestão, marketing e formalização empresarial;
- Reforma fiscal para promover a redução de impostos nos primeiros anos de atividade formalizada;
- Isenção temporária de impostos e taxas associadas à aquisição de equipamentos produtivos e investimentos que sirvam para desenvolver o negócio;
- Criar um Banco de Desenvolvimento Local voltado ao financiamento produtivo, com linhas específicas para agricultura, pesca, turismo ecológico, energia renovável e tecnologia;

- Promover dinamismo económico local nas tabancas, disponibilizando formação e financiamento.

8. Inovação e tecnologia

- Investir na promoção e desenvolvimento de áreas científicas nas universidades, especialmente nas ciências exatas e na engenharia;
- Trabalhar com as escolas básicas na criação de políticas que incentivem o interesse pelas ciências e pela experimentação;
- Criar centros tecnológicos e de computação nas escolas públicas, privadas, politécnicos e universidades;
- Estabelecer parcerias com as ONGs e iniciativas privadas de laboratórios científicos e de experimentação tecnológica, como por exemplo o projeto Cau Criar;
- Incentivar a diversidade de expressão artística e digital para fomentar a criatividade;
- Isentar equipamentos tecnológicos destinados ao uso académico e científico;
- Reduzir impostos sobre equipamentos tecnológicos e produção digital, reduzindo o custo de acesso às ferramentas de tecnologia.

9. Energia

- Expandir o acesso à energia elétrica urbana e rural através de mini-redes solares e outras fontes de energia renovável, de forma sustentável e acessível a todos os cidadãos;
- Reduzir a dependência de lenha e carvão vegetal com biocombustíveis sustentáveis;
- Criar um quadro jurídico robusto para investimentos em energias renováveis;
- Implementar projetos solares de grande escala e sistemas descentralizados;
- Garantir que 70% da população tenha acesso à energia até 2035.

10. Infraestruturas

- Reabilitar estradas, pontes e portos com parcerias público-privadas transparentes;
- Modernizar o Porto de Bissau para escoamento de castanha de caju e pescado;
- Reavaliar a viabilidade da execução do projeto do Porto de Buba;
- Investir em conectividade digital e internet acessível para inclusão social e económica;
- Promover infraestruturas de água e saneamento básico em todas as regiões;

- Garantir manutenção contínua das infraestruturas com fundos de sustentabilidade.

11. Estabilidade Nacional

- Estabelecer um Pacto Nacional pela Estabilidade e Desenvolvimento, envolvendo partidos, sociedade civil, setor privado e forças de defesa e segurança;
- Criar um Conselho Nacional de Estabilidade e Coesão para promover o diálogo político permanente e prevenir crises institucionais;
- Reforçar a segurança interna através da profissionalização, modernização e neutralidade das forças de segurança;
- Reformar a Constituição para equilíbrio duradouro entre os poderes dos Órgãos de Soberania e a estabilidade governativa;
- Consolidar um Estado de direito, garantindo a independência judicial, combate à impunidade e igualdade de todos perante a lei;
- Garantir a laicidade do Estado, assegurando a separação entre instituições religiosas e políticas;
- Valorizar e proteger a diversidade étnica e cultural, fomentando o sentimento de pertença nacional;
- Promover políticas de inclusão territorial, reduzindo desigualdades entre regiões;
- Promover campanhas públicas de sensibilização sobre a unidade nacional, sobre o respeito pelas diferenças e do combate a discursos de ódio e divisão;
- Promover políticas económicas inclusivas e sustentáveis que garantam a inclusão social e emancipação dos cidadãos.

O FUTURO QUE ESCOLHEMOS

O futuro da Guiné-Bissau não será fruto do acaso. Será o resultado da coragem de um povo que decide, finalmente, acreditar em si mesmo. Somos herdeiros de uma história de luta e sacrifício, mas também de uma esperança que nunca morreu. O que nos trouxe até aqui foi a resistência; o que nos levará adiante será a disciplina, a união, o trabalho e o compromisso.

O Partido Renascer acredita que chegou o momento de transformar a dor em força, a descrença em ação e a divisão em propósito comum.

Queremos um país onde o mérito substitua o favor, onde o Estado sirva o cidadão e onde o cidadão sinta orgulho em servir o seu país.

Queremos que cada jovem volte a sonhar sem precisar partir, que cada mãe veja os seus filhos crescerem num país que oferece futuro e esperança.

Não prometemos milagres. Prometemos compromisso.

Prometemos uma política que volta a ser nobre, uma governação que volta a ser séria, e um Estado que volta a ser digno.

Sabemos o que precisa ser feito, temos a coragem para o fazer e a fé para nunca desistir.

O tempo da resignação acabou.

Erguer a Guiné-Bissau é o dever da nossa geração, e juntos, com disciplina, dignidade e impacto, construiremos o país que os nossos heróis sonharam e que os nossos filhos merecem.

Guiné-Bissau renasce agora, e desta vez, renasce para vencer.